

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde

Área do Conhecimento: Taxonomia Vegetal

Lianas e herbáceas trepadeiras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, Rio Grande do Norte

Matheus Eduardo de Melo Alves, Anátria Stéphanie da Silva e Carlos Augusto de Senna Azevedo

O seguinte trabalho consistiu em catalogar as plantas que possuem hábito de vida do tipo liana e trepadeiras herbáceas que ocorrem no campus sede (Mossoró) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). O método de coleta de material botânico em campo foi utilizado para obter representantes de trepadeiras e lianas na propriedade da UFERSA. Em seguida as plantas coletadas passaram pelo processo de herborização, sendo prensadas, secas em estufa, transferidas para um freezer, costuradas em papel cartão e armazenadas dentro de envelopes no Herbário MOSS. Foram coletadas 24 espécies de sete famílias diferentes: Apocynaceae, Convolvulaceae, Cucurbitaceae, Fabaceae, Passifloraceae, Polygonaceae e Sapindaceae. Estas, incluem espécies nativas, naturalizadas e cultivadas. Dentre as famílias mais representativas, está a Convolvulaceae, com nove espécies, e Fabaceae, com oito espécies. O trabalho mostra a variedade de plantas nativas da Caatinga presente na UFERSA, bem como suas adaptações aos diferentes tipos de ambientes. Podemos identificar características marcantes das plantas coletadas, como tricomas que refletem a luz do sol, Frutos secos quando maduros se fragmentam em gavinhas para se sustentar em outras plantas. Os resultados indicaram o crescimento de plantas da caatinga em ambiente urbano pouco alterado. Nesse ambiente podemos identificar locais próximos a prédios da UFERSA, como o antigo Museu vivo do Semi-Árido (MUVISA) além de locais utilizados para estudos do solo (trincheiras). Em ambientes muito quentes e ensolarados as plantas desenvolvem folhas finas, pecioladas, lobadas ou com muitos tricomas. Em ambientes sombreados elas tem um rápido crescimento se apoiando em outras plantas para chegar nos pontos mais altos onde recebem mais luz. No processo confecção das exsicatas foi possível identificar a *Macropitium bracteatum* (Nees & Mart.) Maréchal & Baudet uma nova espécie para o Rio Grande do norte. O trabalho contribuiu para o incentivo à preservação do bioma caatinga, como também aumentou o acervo do herbário da UFERSA. Os diferentes pontos de coletas podem ser usados por professores de outras disciplinas e as exsicatas das trepadeiras e lianas podem ser usadas como subsídios para outras pesquisas.

Palavras-chave: Exsicatas, Botânica, Caatinga

Agência financiadora: PIVIC.



Campus: Mossoró
